

RELATÓRIO ANALÍTICO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DO **REF – MOÇAMBIQUE** (2026)



Rating Empresarial e Financeiro – 1.º Trimestre de 2026

Indicador	Score	Peso	Contribuição	Contribuição	Rating
 Índice de credito	0,49 	0,16	7,84	38,89	39,8 ↓ 1,177 PP 38,623
 Índice de qualidade de crédito	0,64 	0,11	7,04		
 Crédito relativo	0,49 	0,17	8,33		
 Índice de confiança economica	0,28 	0,56	15,68		
 Actividade economica	0,16 	0,20	3,20		
 Índice de inflação	0,64 	0,20	12,80	38,00	
 Custo de financiamento	0,16 	0,20	3,20		
 Intensidade de Capital	0,18 	0,20	3,60		
 Capitalização bolsista	0,76 	0,2	15,20		
TOTAL			100%		
Score		Rating		Significado	
90-100		AAA		Excelência máxima	
80-89		AA		Muito forte	
70-79		A		Forte	
60-69		BBB		Adequado	
50-59		BB		Vulnerável	
40-49		B		Fraco	
30-39		CCC		Muito fraco	
20-29		CC		Crítico	
10-19		C		Muito crítico	
0-9		D		Colapso estrutural	

INTERPRETAÇÃO DO RATING EMPRESARIAL E FINANCEIRO

O **Rating Empresarial e Financeiro (REF) do 1.º Trimestre de 2026**, ao situar-se em **38,623 pontos**, significa que as empresas operam num ambiente de crédito e financiamento ainda frágil, pressionado por níveis reduzidos de actividade económica, custos financeiros elevados, baixa intensidade de capital e confiança económica insuficiente para sustentar uma trajectória robusta de expansão empresarial.

Na prática, este resultado aponta para **cinco mensagens centrais**:



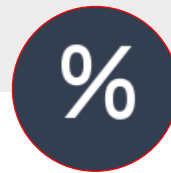
O sistema empresarial continua a operar com espaço financeiro apertado



A confiança económica permanece baixa e continua a penalizar o investimento



O crédito existe, mas não com profundidade suficiente para dinamizar o tecido empresarial



A inflação mostra um sinal de algum alívio, mas o custo do financiamento continua penalizador



O tecido empresarial ainda apresenta baixa densidade de capital e reduzida sofisticação financeira

INTERPRETAÇÃO DETALHADA DOS COMPONENTES DO REF



1. Índice de Crédito

Score

0,49

- Crédito existe, mas não com profundidade suficiente.
- Financiamento selectivo, oneroso e concentrado.
- Baixa penetração junto de PME e sectores produtivos.



2. Índice de qualide de crédito

Score

0,64

- Qualidade de carteira relativamente positiva.
- Maior selectividade e disciplina prudencial.
- Sistema financeiro preserva a qualidade dos activos.



3. Crédito Relativo

Score

0,49

- Profundidade do crédito ainda modesta.
- Empresas dependem de fontes alternativas e autofinanciamento .
- Baixa alavancagem produtiva formal.

INTERPRETAÇÃO DETALHADA DOS COMPONENTES DO REF

4. Índice de confiança económica



Score

0,28

- Baixa confiança empresarial.
- Prudência e aversão ao risco.
- Menor propensão ao investimento.
- Ambiente económico pouco previsível.

5. Atividade Económica



Score

0,16

- Dinâmica económica fraca.
- Procura limitada.
- Vendas reduzidas.
- Investimento lento.
- Risco de crédito mais elevado

6. Índice de Inflação



Score

0,64

- Pressão inflacionista moderada.
- Algum alívio face a períodos anteriores.
- Ambiente ainda sensível a choques.

INTERPRETAÇÃO DETALHADA DOS COMPONENTES DO REF

7.Custo de financiamento



Score

0,16

- Taxas de juros elevados.
- Margens reduzidos.
- Menor capacidade de investimento.
- Ciclo financeiro desfavorável

8.Intensidade de Capital



Score

0,18

- Baixa mecanização.
- Pouca tecnologia.
- Escala limitada.
- Baixa produtividade.
- Vulnerabilidade a choques.

9.Capitalização Bolsista



Score

0,76

- Valorização positiva.
- Confiança de investidores.
- Mercado ainda pouco profundo.
- Não reflete todo tecido empresarial.
- Vulnerabilidade a choques.

RECOMENDAÇÕES PRIORITÁRIAS


1

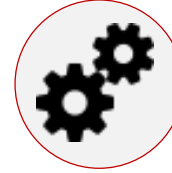
Melhorar a arquitectura do financiamento empresarial

- Garantias parciais de crédito;
- Instrumento de partilha de risco;
- Linhas de financiamento produtivo;
- Fundos de desenvolvimento de fornecedores;
- Financiamento de cadeia de valor;
- Soluções específicas para PME com contratos em grandes projectos.


2

A confiança económica precisa de ser tratada como variável central de política empresarial

- Pagamento atempado;
- Procurement mais transparente;
- Redução dos custos de contexto;
- Integração real das empresas nacionais em oportunidades concretas.


3

A política de Conteúdo Local precisa de dialogar com a política financeira

- Financiamento;
- Garantias;
- Equipamentos;
- Formação técnica.


4

O mercado de capitais deve ser visto como complemento estratégico, não apenas como vitrina

- Capitalização de empresas;
- Emissão de dívida corporativa;
- Veículos de investimento produtivo;
- Financiamento de médio prazo.

Conclusão



Em síntese, o Rating Empresarial e Financeiro do 1.º Trimestre de 2026, ao fixar-se em **38,623 pontos**, revela um sector empresarial moçambicano ainda financeiramente condicionado por **baixa confiança económica, fraca dinâmica de actividade, custo de financiamento elevado e reduzida intensidade de capital**, apesar de alguns sinais relativamente mais favoráveis na **qualidade do crédito**, comportamento da inflação e **capitalização bolsista**.



REF
38,623
/100
RATING:
CC



Baixa confiança
económica



Fraca dinâmica de
actividade



Custo de financiamento
elevado



Reduzida intensidade de
capital



Qualidade de
crédito



Comportamento da
inflação



Capitalização
bolsista

OBRIGADO !

